

2º Torneio da OP (2025)



PROVA E GABARITO

CATEGORIA A (Ensino Médio)



CATEGORIA A

IMAGEM E TEXTO

Observe a imagem a seguir, de Pieter van der Heyden:



No final, lemos, em latim: GRANDIBVS EXIGVI SUNT PISCES PISCIBVS ESCA.

Com base nisso, responda às duas questões a seguir:

Questão 1 - 11 pontos

Analisando a imagem e percebendo as semelhanças entre o latim e o português, como podemos traduzir o que está dito no final da obra?

- (A) Os peixes pequenos são alimento para os peixes grandes.
- (B) Os barcos maiores sempre puxam os barcos menores para o fundo.
- (C) Os gatos jovens protegem os gatos mais velhos durante a caça.
- (D) Os peixes grandes vivem afastados dos pequenos.
- (E) No mar, as ondas pequenas empurram as grandes para a praia.

Questão 2 - 10 pontos

Ainda sobre a imagem acima, considerando o conjunto apresentado e buscando captar a ideia geral transmitida, qual interpretação abaixo se aproxima mais do sentido da frase latina?

- (A) Os mais fracos acabam servindo de sustento para os mais fortes.
(B) A sabedoria vence sempre a força bruta.
(C) Quem é justo protege os que são menores.
(D) A solidariedade garante que todos sobrevivam.
(E) A humildade transforma o pequeno em poderoso.

Questão 3 - 10 pontos

Indique a alternativa que apresenta uma metáfora cuja imagem não produz sentido claro ou coerente.

- (A) O tempo é um rio que leva tudo embora.
(B) A vida humana é uma estrada cheia de curvas.
(C) O poeta disparou palavras como um jardim caindo do céu.
(D) A esperança é uma vela acesa até mesmo numa tempestade.
(E) O mundo é um palco, e todos somos atores.

Questão 4 - 10 pontos

Com base no estilo e no humor do texto, qual das alternativas abaixo nos apresenta a continuação mais coerente para a narrativa?

Eu tinha um amigo que era jogador de futebol. Um dia, ele pisou na bola. Ele mudou de profissão, virou ferreiro. Aí que ferrou tudo. Depois, virou motorista, mas nunca mais me dirigiu a palavra.

- (A) Hoje, ele é professor, mas nunca pediu desculpas.
(B) Então ele virou pintor, e finalmente se retratou.
(C) Após um tempo, ele ficou desempregado.
(D) Aí ele decidiu se tornar jornalista, e voltamos a conversar.
(E) Até que ele cansou de tudo e se aposentou.

Questão 5 - 5 pontos

Leia uma fala atribuída a Epíteto, filósofo estoico:

“Atribuir aos outros a causa de nossos fracassos é próprio dos ignorantes; reconhecer em si mesmo essa causa é sinal de quem inicia o caminho do saber; mas não culpar ninguém — nem a si, nem aos outros — é virtude do homem verdadeiramente instruído.”

Com base nisso, assinale a alternativa que melhor explica o conselho presente na fala:

- (A) Homens ignorantes culpam os outros por seus fracassos. Os que estão no caminho da sabedoria aprendem a reconhecer as próprias falhas. Os verdadeiramente sábios já não procuram culpados.
(B) O homem ignorante culpa a si mesmo e aos outros. Quando alcança certo grau de razão, passa a culpar apenas os outros.
(C) O homem sábio culpa a si mesmo pelos próprios erros, mas, ao perceber que todos erram, volta a culpar os demais.
(D) O homem sábio nunca erra, por isso não precisa buscar culpados.
(E) O homem ignorante é aquele que não atribui aos outros a causa pelos próprios fracassos, mesmo quando percebe que a culpa é do outro.

Questão 6 - 5 pontos

A seguir, leia o trecho da obra *Helena*, de Machado de Assis:

"Além das qualidades naturais, possuía Helena algumas prendas de sociedade, que a tornavam aceita a todos, e mudaram em parte o teor da vida da família. Não falo da magnífica voz de contralto, nem da correção com que sabia usar dela, porque ainda então, estando fresca a memória do conselheiro, não tivera ocasião de fazer-se ouvir. Era pianista distinta, sabia desenho, falava correntemente a língua francesa, um pouco a inglesa e a italiana."

O narrador utiliza diversos adjetivos e locuções adjetivas para caracterizar Helena e destacar suas qualidades. Observe, a seguir, como essas expressões aparecem em alguns pares de exemplos:

- I. "magnífica voz" / "pianista distinta"
- II. "correção com que sabia usar dela" / "sabia desenho"
- III. "falar correntemente" / "um pouco a inglesa"

Esses pares mostram que a forma como o narrador descreve as habilidades de Helena é marcada por:

- (A) Uma modéstia exagerada, que busca diminuir os talentos da personagem perante a sociedade.
- (B) Um elogio homogêneo e uniforme, que atribui igual grandeza a todas as suas habilidades.
- (C) Um grau de precisão variado, que detalha alguns talentos com mais ênfase e especificidade do que outros.
- (D) Uma ironia satírica, que utiliza adjetivos superlativos para, na verdade, criticar a superficialidade de Helena.
- (E) Um tom impessoal, listando suas qualidades como em um currículo, sem qualquer carga afetiva.

Questão 7 - 5 pontos

Marina tem uma tia que adora ouvi-la ler em voz alta. Sempre que a menina declama algum trecho de uma peça, a tia aproveita para brincar, escolhendo um ditado popular que combine com o que acabou de ouvir.

Certa vez, Marina leu o seguinte conselho da peça *Hamlet*, de William Shakespeare:

"Dá teu ouvido a muitos, tua voz a poucos;
acolhe o parecer de todos, mas reserva teu juízo.
Que teu traje seja tão rico quanto tua bolsa permitir,
porém nunca extravagante; rico, mas não espalhafatoso."

Se a tia de Marina tivesse de escolher um dos ditados abaixo para comentar esse conselho, qual deles ela provavelmente escolheria?

- (A) "Em casa de ferreiro, espeto de pau."
- (B) "Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura."
- (C) "Quem semeia ventos, colhe tempestades."
- (D) "Nem tanto ao céu, nem tanto à terra."
- (E) "A cavalo dado não se olha os dentes."

Questão 8 - 5 pontos

A professora levou para a sala um brinquedo tecnológico muito especial: uma garrafa transparente cheia de pequenas esferas com palavras. Quando chacoalhada **pela manhã**, as esferas se organizam exibindo palavras sinônimas. Quando chacoalhada **à noite**, elas também exibem palavras antônimas.

Paulo recebeu o brinquedo para realizar um experimento ao longo de quatro dias. A professora explicou em quais turnos (manhã ou noite) ele deveria chacoalhar a garrafa, mas Paulo esqueceu essa parte da orientação. Mesmo assim, anotou todas as listas de palavras que apareceram:

- **Turno 1:** Alegre – Contente – Feliz – Satisfeito.
- **Turno 2:** Perspicaz – Sagaz – Astuto – Agudo.
- **Turno 3:** Beneplácito – Consentimento – Aprovação – Deferimento.
- **Turno 4:** Volátil – Dureza – Fruição – Perenidade.

Agora, usando apenas as palavras apresentadas, descubra em quais turnos Paulo chacoalhou a garrafa.

(A) 1 - manhã; 2 - manhã; 3 - manhã; 4 - noite.

(B) 1 - manhã; 2 - noite; 3 - noite; 4 - manhã.

(C) 1 - manhã; 2 - manhã; 3 - noite; 4 - noite.

(D) 1 - noite; 2 - noite; 3 - manhã; 4 - noite.

(E) 1 - noite; 2 - manhã; 3 - noite; 4 - noite.

Questão 9 - 5 pontos

“Os amigos que me restam são de data recente; todos os antigos foram estudar a geologia dos campos santos.”

No trecho acima, retirado de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, o autor emprega um eufemismo: figura de linguagem que suaviza uma ideia potencialmente dura ou desconfortável. Considerando o sentido literal da expressão “foram estudar a geologia dos campos santos”, a forma mais direta de reescrever o trecho é:

(A) “[...] todos os antigos foram descansar em paz.”

(B) “[...] todos os antigos partiram para outra vida.”

(C) “[...] todos os antigos não estão mais entre nós.”

(D) “[...] todos os antigos morreram e foram enterrados.”

(E) “[...] todos os antigos se afastaram com o decorrer da vida.”

Questão 10 - 5 pontos



Leia o poema abaixo, de Cecília Meireles:

No mistério do sem-fim
equilibra-se um planeta.
E, no planeta, um jardim,
e, no jardim, um canteiro;
no canteiro uma violeta,
e, sobre ela, o dia inteiro,
entre o planeta e o sem-fim,
a asa de uma borboleta

Das opções abaixo, qual a melhor interpretação para o poema?

- (A) No poema, o planeta e tudo que está nele têm fim, têm limite, finitude, e a asa da borboleta, por fazer voar e se afastar um pouco do planeta, está entre o que tem fim e o que não tem fim.
- (B) O poema descreve, em ordem decrescente, o tamanho das coisas do universo, mostrando que, no final, a asa da borboleta é o menor objeto e sem importância diante do planeta e do sem-fim.
- (C) A imagem final da borboleta mostra que o ser humano deve se preocupar apenas com aquilo que é pequeno e delicado, deixando de lado o que é grande e infinito.
- (D) O poema apresenta a borboleta como dona de um poder mágico capaz de sustentar a harmonia do universo, pois sua asa é descrita como o ponto de equilíbrio entre o planeta e o infinito.
- (E) O poema explica cientificamente a origem da vida no planeta, mostrando que primeiro veio o universo, depois o planeta, depois as plantas e, por último, os animais como a borboleta.

Questão 11 - 5 pontos

Observe as traduções das frases em latim:

Dies diem docet. — O dia ensina o outro dia.

Dolor hominem docet. — A dor ensina o homem.

Labor dolorem leuat. — O trabalho alivia a dor.

Homo laborem amat. — O homem ama o trabalho.

Agora marque a alternativa que apresenta corretamente as traduções a seguir, na ordem proposta:

- I. O homem ama o dia.
- II. O trabalho alivia o homem.
- III. O dia ensina o trabalho.

- (A) I. *Homo diem amat.*
II. *Labor hominem leuat.*
III. *Dies laborem docet.*
- (B) I. *Homo diem amat.*
II. *Labor dolorem leuat.*
III. *Dies hominem docet.*
- (C) I. *Homo laborem amat.*
II. *Labor dolorem leuat.*
III. *Dies diem docet.*

- (D) I. *Homo laborem amat.*
II. *Dolor hominem docet.*
III. *Dies laborem docet.*
- (E) I. *Homo diem amat.*
II. *Dolor hominem docet.*
III. *Dies diem docet.*

TEXTO

Leia o trecho de *Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres*, de Clarice Lispector:

"Lóri, disse Ulisses, e de repente pareceu grave embora falasse tranquilo, Lóri: uma das coisas que aprendi é que se deve viver apesar de. Apesar de, se deve comer. Apesar de, se deve amar. Apesar de, se deve morrer. Inclusive muitas vezes o próprio apesar de que nos empurra para a frente. Foi o apesar de que me deu uma angústia que insatisfeita foi a criadora de minha própria vida. Foi apesar de que parei na rua e fiquei olhando para você enquanto você esperava um táxi."

Agora, faça o que se pede nas duas próximas questões:

Questão 12 - 5 pontos

Observe as frases abaixo. Em qual delas a expressão "apesar de" foi mal empregada?

- (A) Apesar de estar insegura, Lóri decidiu ouvir Ulisses.
(B) **Ulisses a convidou para sair, apesar de que ela aceitou sem hesitar.**
(C) Apesar de tudo, eles conseguiram conversar com calma.
(D) Lóri continuou andando, apesar de sentir-se cansada.
(E) O táxi demorou, apesar de a rua estar vazia.

Questão 13 - 5 pontos

No trecho acima, a expressão "apesar de" representa:

- (A) as dádivas oferecidas aos homens durante a vida, que facilitam a construção da felicidade e da realização humana.
(B) os prazeres encontrados durante o caminho, que muitas vezes distanciam os homens de uma visão pura sobre o amor e a alegria.
(C) os problemas cotidianos, enfrentados pela personagem com inércia e provocando desinteresse gradual pela vida.
(D) os distanciamentos ocorridos entre as personagens, que as leva a esquecer pouco a pouco suas aspirações e desejos mais profundos.
(E) **as adversidades, que, para a personagem, quando não puderem ser esquecidas, devem constituir a base do impulso para lutar pelos próprios sonhos.**

Questão 14 - 5 pontos

Um dos ditados populares mais conhecidos da língua portuguesa é "Deus ajuda a quem cedo madruga", mas existe também uma expressão derivada desse ditado: "mais vale quem Deus ajuda

do que quem cedo madruga”, mencionada por autores como Machado de Assis e Lima Barreto. Sobre a relação entre as duas expressões, assinale o que for correto:

- (A) A segunda expressão reforça a primeira, confirmando que a ajuda divina recompensa ainda mais a dedicação e o esforço.
- (B) A segunda expressão condiciona a primeira, estabelecendo que, quando há ajuda divina, então é mais fácil acordar cedo e trabalhar.
- (C) A segunda expressão contradiz a primeira, pois afirma que apenas o trabalho duro importa nos resultados.
- (D) A segunda expressão relativiza a primeira, declarando que o favor divino às vezes é mais determinante para o sucesso do que a dedicação.
- (E) A segunda expressão refuta a primeira, demonstrando como atos de dedicação e esforço são inúteis e que tudo depende apenas da sorte.

Questão 15 - 9 pontos (1 ponto por item)

No Brasil, os jovens costumam usar gírias como “legal”, “top”, “massa”, “irado”, “da hora”. Já em Portugal, aparecem gírias como “fixe”, “porreiro”, “brutal”, “top”, “giro”. Apesar das diferenças regionais, todas essas palavras expressam uma ideia semelhante: indicam que algo é bom, agradável, de qualidade ou digno de entusiasmo.

Nas frases abaixo, escritas ora em português brasileiro, ora em português europeu, indique:

- 1 — quando a gíria funcionar como adjetivo;
 - 2 — quando funcionar como advérbio.
- (1) A banda tocou um som brutal no concerto.
(1) Nossa, que ideia massa para o projeto!
(2) Os alunos palestraram legal naquela apresentação.
(1) Esse filme é muito irado; você tem que ver.
(1) Aquele cãozinho é mesmo giro.
(2) O professor explicou tudo muito top, deu para entender direitinho.
(2) Eles responderam fixe às perguntas da plateia.
(1) Que cartaz mais irado, ficou excelente!
(1) O exercício ficou da hora, gostei mesmo do resultado.